CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
36a.Sessão Ordinária, realizada em 27 de outubro de 1960
PRESIDENTE:- João Miguel Chaves
SECRETÁRIO:- Flávio Freire Leal

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, Joao Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José - Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Pedro Afonso de Oliveira, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro - dos Santos, num total de quatorze (14) vereadores. - - - - - - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 654/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 655/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 656/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 657/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia referente a assuntos concernentes ao prédio da Escola de Iniciaçao Agrícola. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando em devolução o autógrafo n.47/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Loja Maçônica Gal. Moreira Guimarães IV, acusando e agradecendo recebimento de convite para sessao em homenagem ao - Dep. Cunha Bueno. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Ubirajara, comunicando terdado integral apoio ao requerimento n. 153/60 do sr. José Porfírio. -

Ofício da Willys Overland do Brasil S/A., participando - que aquela entidade consignou uma verba de Cr.$ 15.000,00 ao Patronato Juvenil Garcense. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Telegrama do sr. Presidente da República, agradecendo manifestação da Câmara Municipal por ocasião de seu aniversario natalício. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Telegrama do sr. Presidente da República, acusando recebimento do ofício n.453/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Telegrama do sr. Dep. Cunha Bueno, dando conhecimento - do lançamento da pedra fundamental do prédio destinado aos Correios e Telégrafos de nossa cidade. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Telegrama do sr. Ministro da Aeronáutica, acusando e agradecendo ao ofício n. 475/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Argemiro Beghini e outros, consignando em ata um voto de satisfaçao pela efeméride do ilustre vereador - Manoel Galdino de Carvalho. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 227/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Indicação do sr. João Tarora, em que solicita a colocação de plaquinhas ou cartão, contendo os nomes dos ex-Presidentes, nas fotografias expostas no Plenário da Edilidade Garcense. - - - - - - - - - -

O sr. Presidente fez sentir ao vereador João Tarora que a Presidência tomará as devidas atenções a Indicação formulada pelo Ilustre Vereador. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Koury e outros, consignando voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. José Joaquim de Oliveira, - sogro do ex-vereador Odilon Izar. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 225/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, consignando - voto de profunda satisfação pelo transcurso do aniversário natalício do sr. Lucio de Oliveira Lima Sobrinho, DD. Vice-Prefeito Municipal.-

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 226/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Maurício Borges de Oliveira e outros, consignando em ata um voto de satisfação pela passagem do 6º- aniversário de fundação da Faculdade de Filosofia, ciências e Letras- "Sagrado Coração de Jesus" de Bauru. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação, tendo a Casa aprova do por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 224/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Francisco de Assis Bosquê, para que - conste em ata , registrando-se para posteriores esclarecimentos e consultas, a entrevista publicada, no "Correio de Garça" concedida pelo- sr. Chefe do Executivo, onde afirma de que "não será em hipótese alguma candidato a Deputado Estadual". - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu a Casa que a Ordem do Dia da presente sessão era destinada a discussão e votação do Orçamento, consequentemente ficava adiado a discussão e votação do requerimento n. 228/60 do sr. Francisco de Assis Bosque, para a próxima sessão ordinária. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora, em que pede a nomeação - de uma Comissão Especial para averiguar se a Escola Técnica de Comércio, mantem alunos pagos por bolsas de estudos da municipalidade de - Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente Disse que o presente requerimento também ficava adiado a discussão e votação para a Ordem do Dia da próxima - sessão ordinária. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Maurício Borges de Oliveira, consignando um voto de profundo pesar pelo falecimento do Comendador - Julio Rodrigues, redator de "O Estado de São Paulo". - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 222/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. João Tarora, solicitando ao sr. Presidente da República, Ministro da Fazenda e Presidente do I.B.C., rápida solução na questão referente ao café solúvel. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu novamente a Casa que por se - tratar a Ordem do Dia da presente destinada a discussão do Orçamento- ficava adiado a discussão e votação do requerimento n. 217/60 do sr.- João Tarora, para a Ordem do Dia da próxima sessão. - - - - - - - - - -

Indicação do sr. José Maurício Borges de Oliveira ao sr.- Prefeito Municipal, em que solicita reparos na Praça "Rui Barbosa". -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu conhecimento a Casa do Veto do sr. - Prefeito Municipal, ao projeto de lei n. 50/60 referente ao Autógrafo n. 47/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores, para a ORDEM DO DIA .- - - - - - - -

O sr. Secretário, fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Pedro Afonso de Oliveira Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de - quatorze (14) vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que a Ordem do Dia presente sessão destina-se exclusivamente a discussão e votação da proposta Orçamentária do Município de Garça para o exercício de 1961, constante - do projeto de lei n. 64/60 que Orça a Receita e Fixa a Despesa, em - Cr.$ 53.000.000,00. Esclareceu que a Comissão de Finanças em seu parecer ofereceu várias emendas, tanto na receita como na despesa, reduzindo os respectivos valores para Cr.$ 44.494.000,00; o vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro ofereceu emenda; igualmente consta emenda do sr. José Porfírio; Argemiro Beghini e Pedro Afonso de Oliveira, emendas essas que receberam parecer da Comissão de Finanças. Esclareceu - que encontrava-se sobre a Mesa os seguintes requerimentos ns.218/60 - do vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, 219/60 do sr. Argemiro Beghini, 220/60 do sr. José Porfírio e 221/60 do sr. Pedro A. de Oliveira, solicitando preferencia para suas emendas. Esclareceu que se aprovadas as preferencias, entrarão em votação o orçamento, primeiramente com - as emendas, e em seguida o parecer da Comissão de Justiça, seguido do projeto n. 64/60. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu discussão global.

O sr. Presidente consultou a Casa se concedia discussão - global, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação os requerimentos ns. 218/60, 219/60, 220/60 e 221/60, cada um de per sí, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, justificou sua emenda, dizendo que não é concebível que se conceda apenas- Cr.$ 20.000,00 para a Comissão Municipal de Esportes, e disse que pretendia elevar para Cr.$ 100.000,00 dando como recurso a verba parcial destinada as viagem e estada e condução do sr. Prefeito Municipal. Falou sôbre o parecer da Comissão de Finanças, de que é relator o nobre vereador Francisco Barbeiro Fernandes, e disse que estava perfeitamente de acôrdo com os cortes verificados na receita e na despesa.- Mencionou os cortes das despesas, dentre ele, o da taxa de vigilância não criada por lei, o aumento da taxa de água, isto é da previsão para arrecadação dessa taxa, não autorizada também por lei municipal. - Sôbre igualmente concordou com a supressão do aumento da previsão- para taxa de conservação de estradas de rodagem, também não autorizada por lei. Referiu-se aos impostos de industrias e profissões, de licenças e outros tributos, fazendo sentir a Casa não ser possível tais elevações, como pretende o Chefe do Executivo Municipal. Sôbre a parte

da despesa disse que a Comissão, em seu parecer, fez a mais justa compensação, reduzindo alguns auxílios, reajustando outros nos valores atuais, suprimindo uma consignação de Cr.$ 900.000,00 para a assistencia social, incluindo Cr.$ 700.000,00 para os benefícios de Ordem Rural. Procedeu a leitura da mensagem que acompanha o projeto, fazendo sentir que o sr. Prefeito não deveria usar expressões como usou - que sobremaneira ofende a dignidade de vereadores e dos próprios munícipes, focalizando os tópicos mais acentuados. Finalizando disse que o Prefeito propala aos quatro cantos da cidade a ma situação financeira do Município, porém a margem vem realizando serviços sem a autorização legislativa, como a reforma do predio da Associação F. Assistencia e Infancia, e aquisição de Gabinete Dentário e outras despesas, - num desrespeito à Câmara Municipal. Pediu a Casa a aprovação do parecer da Comissão de Justiça e da sua emenda, como medida de demonstração de conhecimentos da matéria e de interesse municipal. - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, com a palavra, inicialmente fez sentir a Casa que era contrário visceralmente contrário a qualquer emenda proposta ao orçamento, porque julgava perfeita a proposta do sr. Prefeito Municipal, fixando o valor de Cr.$ 53.000.000,00. Justificou sua opiniao no fato do desenvolvimento acentuado do município em todos os setores de sua atividade e da necessidade de se aumentar, de umm modo geral todas as taxas, visto que foram elas fixadas de há muito, como o poder aquisitivo não estava sufocado pela inflação. Disse que era favorável a criação da taxa de vigilancia noturna, isto - porque não pode negar os benefícios que a população recebe da ... guarda noturna vem prestando a coletividade. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, disse que o orador desconhece que o sr. Prefeito Municipal andou gastando dinheiro - público na campnha do sr. Jânio Quadros. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, continuando, respondeu o aparte do sr. Manoel J. Fernandes, que o assunto não lhe dizia a respeito e lamentou desconhecer com mais profundidade o direito orçamentário para convencer a Casa do acerto da proposta do Executivo. - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, disse que os demais vereadores estão em condições de apreciar a matéria. - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, encerrando suas palavras, - pediu licença ao sr. Presidente para se retirar, para não tomar parte na votação. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, com a palavra, leu e encaminhou a Mesa a seguinte justificação do parecer da Comissão de Finanças:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores. A Comissão examinou a proposta orçamentária, frente ao que dispõe as normas financeiras - constante do decreto lei federal 2.416, aplicado aos municípios por - força do art. 84 da Lei Orgânica dos Municípios. Assim trouxe para o aumento da previsão da receita a média dos três exercícios anteriores inclusive o atual orçamento verificado que algumas rubricas ultrapassaram a média, muito embora reconhecemos que o orçamento é simplesmente previsão orçamentária, equilibramos os maiores valores excedentes dentro das respectivas médias daí sr. Presidente, Srs. Vereadores que levou o relator do orçamento a apresentação das emendas na parte da receita, que de um total orçado em Cr.$ 53.000.000,00 foi reduzido - para Cr.$ 44.494.000,00. Se por um lado houve diminuição da receita - não desconhecendo o princípio da universalidade orçamentária, tivemos que reduzir igual importancia na despesa que como se vê, se aprovadas as emendas será de Cr.$ 44.494.000,00. Mister se faz que analizemos emenda por emenda quer da receita, quer da despesa. Observe sr. - Presidente, srs. Vereadores que na conformidade da Lei Orgânica matéria estranha não poderá figurar no orçamento dissemos isto para mani-

festar que a justificativa da supressão total da receita (taxa de vigilância) não poderá figurar na receita visto que até aqui muito embora tenha o sr. Prefeito Municipal solicitado a Câmara de há tempo até o momento não foi criada a taxa. Se não foi criada a taxa fixada - por lei regular as respectivas alicotas. Esta taxa não criada constitui matéria estranha que esta Comissão não poderá fazer constar no orçamento passando de leve sem propor a exclusão. Srs. Vereadores, Sr. - Presidente não havendo lei anterior à proposta orçamentária criando - ou aumentando tributo, jamais poderá constar no orçamento a ser lançado e cobrado por que se assim se fizer a inconstitucionalidade indiscutivelmente virá por decreto judiciário para anular a tributação. Olhando-se para a taxa de conservação de estradas de rodagem a previsão - proposta e por demais elevada, tendo por justificativa na mensagem. O fato da remessa de um projeto de lei propondo valores dobrados. E o mesmo caso se esta lei fosse aprovada antes do orçamento, a municipalidade poderia cobrar o aumento ao contrario sua cobrança será inconstitucional. Tempo houve para que esta Casa cuidasse da matéria. E tempo haverá caso venha o orçamento ser adiado na sua discussão. Veja acaso nosso despreendimento e o mesmo desejo de apenas cumprir a lei indicando os meios. Uma se faz preciso desde logo deixar claro constitui pela supressão dos artigos 6º e 7º tratam de autorização previa para as suplementações de verba que se tornem insuficiente no decorrer do exercicio. A aprovação desses artigos ainda que subjetivamente ocasiona a abertura de crédito praticamente ilimitado o que é vedado pela constituição federal. Se constarem do orçamento tais dispositivos a Camara estaráa errando e transferindo direitos por delegação de poder. O art. 10º reconhecemos sua necessidade, pois com a escassez de arrecadação ocasionado pela falta de dinheiro necessitará de antecipação de receita por via de operação de crédito, mas ai é exigência da Lei Organica a votação dessa autorização por no mínimo 2/3 dos vereadores presentes, sem que a Câmara não poderá fornecer certidões de legalidade da aprovação de empréstimos. Sr. Presidente, srs. Vereadores em - linhas gerais é o que consta e que nos cabe falar sôbre a parte técnica do orçamento, louvando a introdução do moderno método com que foi elaborado. À margem da belíssima técnica apresentada na proposta da - Lei de meios vem uma mensagem cujos têrmos e dizeres em parte não podemos aceitar, visto que excedeu o DD. Prefeito Municipal ou o construtor da mensagem nas considerações dirigidas a vereadores, à cidade e aos habitantes. Não vamos comentar por que trata-se da política orçamentária e a mim incumbido da parte técnica não compete comentar. Assim passo a comentar as emendas encarecendo a atenciosa atenção dos senhores vereadores e e a sua aprovação. Justificou emenda por emenda expondo a Casa porque como relator da Comissão de Finanças as apresentou. Focalizou com mais evidência os aumentos das taxas de água, de - conservação de estradas de rodagem, e inclusão da taxa da guarda noturna, visto que não há lei que autorize esta última. - - - - - - - - -

O sr. Manoel Galdino d em aparte, fez sentir ao orador que não há acentuadas melhorias nas estradas de rodagem. - - - - - - - - --

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, agradeceu e ventilou a parte da despesa, dizendo que a sugressão das dotações destinadas ao reajustamento do pessoal, a Comissão propos a supressão, tendo em - vista que igualmente ainda não há lei autorizando a concessão de aumento e reajustamento. Demonstrou que a Comissão teve o cuidado de - propor a supressaão de uma verba de Cr.$ 900.000,00 destinada a Assistencia Social e a inclusão de uma dotação de Cr.$ 700.000,00 para Ordem Rural. As demais emendas declarou o orador pela sua natureza -- independem de maiores esclarecimentos. - - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, fez sentir a Casa que o orçamento foi elaborado com o máximo cuidado, com todo o critério, e, o fato da elevação naturalmente prende-se ao desenvolvimento da cidade. Expos mais que o Prefeito não fica subordinado aos lançamentos apenas das quantias orçadas, podendo fazê-los para mais ou para menos, daí, que assim entender a Casa, nenhum prejuiso trará as emendas da Comissão de Finanças. Justificou suas emendas dizendo que agora que a Câmara concedeu o abono aos servidores municipais, mister se faz que se consigne a verba orçamentária. Finalizando disse que daria seu voto favorável a todas as emendas e ao projeto do orçamento. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, de início focalizou as prédicas do sr. Prefeito em que dá conhecimento a população da precariedade da situação financeira do município. Entretanto disse o orador, não se compreende a atitude do sr. Chefe do Executivo, visto que serviços e mais serviços vão sendo realizados à revelia de autorização da Câmara. Justificou uma a uma [illegible] as verbas constantes da despesa e teceu comentários sôbre a possibilidades das suas realizações no corrente ano. Finalizando justificou o seu voto favorável ao orçamento, com parecer da Comissão de Justiça e emendas apresentadas pelos senhores Vereadores. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, apenas disse nesta situação em que anda as coisas, onde as demoralização da coisa pública constitue motivo dos mais entusiasta comentário, só resta um remédio "a renúncia do sr. Prefeito Municipal". - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e disse que na conformidade que deliberou a Casa, que primeiramente serão votadas as emenda, na ordem dos requerimentos de preferência aprovados, e, primeiramente submeteu a voto a emenda do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, tendo a Casa aprovado por unanimidade. A seguir submeteu a voto a emenda do sr. Argemiro Beghini, tendo a Casa aprovado por unanimidade. A seguir submeteu a voto as emendas apresentadas pelo sr. José Porfírio, tendo a Casa aprovado por unanimidade. Submeteu ainda a voto a emenda apresentada pelo vereador Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa aprovado por unanimidade. Em seguida submeteu a voto as emendas constantes no Parecer da Comissão de Finanças, no que não forem prejudicadas, pelas emendas que foram aprovadas, tendo a Casa aprovado por unanmidade. O sr. Presidente submeteu a voto, artigo por artigo, primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, oitavo e nono, tendo a Casa aprovado por unanimidade. Em votação o artigo 10º, o sr. Presidente declarou que para a sua aprovação, dependia a Casa de 2/3 dos vereadores presentes, tendo sido aprovado por unanimidade. Em votação os artigo 11, foi aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou que na conformidade do requerimento aprovado pela Casa da lavra do sr. Francisco Barbeiro Fernandes, foi feita nominalmente, tendo votado os seguintes vereadores:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco Barbeiro Fernandes, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Pedro Afonso de Oliveira e Veríssimo Fernandes Barbeiro. Disse que ficasse constando dos anais do processo a folha de votação. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado em 1a. discussão o projeto de lei n. 64/60 com as emendas e mandou encaminhá-lo a Comissão de Finanças para receber emendas no praso regimental. - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra em explicação pessoal, e não havendo solicitação, expediu convite formulado pelo sr. Manoel Galdino de Carvalho, para participar de uma festa em sua residencia e deu por encerrada a sessão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Nada mais havendo eu Assi, Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO